



## MARQUES, ISABEL A. *LINGUAGEM DA DANÇA: ARTE E ENSINO*. SÃO PAULO: DIGITEXTO, 2010. 239 P.

Caroline Konzen Castro\*

\* carolinekonzen@yahoo.com.br  
Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (POSLING-CEFET-MG).

Nos últimos anos vem sendo crescente as publicações de livros sobre o ensino de dança no Brasil, caracterizando um momento de maior interesse a respeito da linguagem da dança. A importância em torno de bibliografias sobre dança tem crescido no Brasil principalmente após o reconhecimento, em 1997, da dança como conteúdo estruturante das áreas de Artes e Educação Física pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1997). No entanto, ainda são poucos os intelectuais e artistas que publicam nessa área. Dentro desta minoria destaca-se a estudiosa Isabel Marques, autora do livro *Linguagem da dança: arte e ensino*, publicado em 2010 pela editora Digitexto.

Neste livro Isabel Marques sistematiza os seus últimos 15 anos de atividade docente, artística e de pesquisa. A autora é reconhecida como artista, pesquisadora e docente em dança. Seu trabalho na pesquisa metodológica na área do ensino de dança é pioneiro no Brasil, assim como é pioneira no Brasil a sistematização de uma pesquisa desenvolvida ao longo de quatorze anos. Com cinco capítulos e um total de 239 páginas, o livro coroa um trabalho desenvolvido desde 1996, em uma pesquisa sistemática sobre um tema relevante para profissionais do ensino de dança e dançarinos de uma maneira geral.

*Linguagem da dança*: arte e ensino esclarece de forma precisa a proposta metodológica da Dança no Contexto, traz entendimentos sobre o Sistema Laban de Movimento, propõe reflexões sobre a linguagem da dança e aborda conceitos, discussões e práticas acerca do ensino de dança. O principal teórico utilizado na obra é Rudolf Laban (Hungria 1879, Inglaterra 1958), artista plástico, coreógrafo e um dos maiores teóricos da dança. A obra é dividida em três partes. A primeira e a segunda parte do livro são dedicadas a discussões críticas sobre o trabalho de Laban. A terceira parte do livro aborda sobre a elaboração e a construção da proposta metodológica da Dança no Contexto.

A autora utiliza como diretriz analítica os estudos Coreológicos propostos por Rudolf Laban. A Coreologia foi desenvolvida por Laban na primeira metade do século XX. É o estudo sistemático e metodológico da dança e compreende diversos campos que se relacionam: o sistema de notação que permite a escrita da dança e o registro do movimento (Labanotation), a interação do corpo com o espaço e o potencial criativo advindo desta interação (Corêutica) e os fatores dinâmicos do movimento corporal e seu potencial funcional e expressivo (Eucinéctica). Segundo Valerie Preston-Dunlop, discípula e propagadora dos estudos de Laban, a Coreologia é “a ciência da dança, ou a lógica da dança; o estudo das regras

escondidas no movimento que o fazem expressivo e funcional, e não arbitrário ou sem sentido”<sup>1</sup>.

De uma maneira dinâmica e atual, a autora utiliza os elementos estruturais da linguagem da dança, propostos por Rudolf Laban, na construção de programas para que a proposta metodológica da Dança no Contexto se realize. Ou seja, a partir dos princípios e estudos desenvolvidos por Laban Isabel Marques propõe construir, expandir e ramificar os encadeamentos e princípios metodológicos rascunhados por Laban lançando pontes para as vivências contemporâneas (MARQUES, 1999). Assim, a autora amplia os processos de educação em dança, desenvolvidos por Laban, na sua proposta da Dança no Contexto.

A síntese da proposta metodológica da Dança no Contexto são as redes de relações entre a arte, o ensino e a sociedade. Suas ações inter-relacionam a formação e a leitura do tripé arte-ensino-sociedade e os entrelaçamentos entre as faces da quadra articuladora: problematização-articulação-crítica-transformação. Segundo a autora é o trânsito entre as redes formadas pelos tripés das relações que possibilita leituras de dança/mundo na construção de sentidos transformadores. Isabel Marques se baseia na Proposta Triangular para o ensino de artes (apreciar, fazer e contextualizar), da professora e pesquisadora Ana Mae Barbosa, na elaboração destas

1. PRESTON-DUNLOP, 1998b, apud Isabel Marques, 2012, p. 100

relações. Essa proposta tem em sua natureza epistemológica a leitura da obra de arte, o fazer artístico e a contextualização.

Ao sugerir que o ensino de dança/arte proponha articulações múltiplas entre as redes de relações formadas pelo tripé arte-ensino-sociedade, a autora entende a necessidade de propormos aulas de dança que busquem uma relação mais próxima entre os saberes específicos da própria dança – relações entre seus subtextos, textos e contextos (Marques, 1999). Por isso, Isabel Marques escolheu trabalhar a dança como linguagem, mais especificamente como linguagem artística, pois a dança como linguagem implica diálogo com o mundo.

A leitura de *Linguagem da dança: arte e ensino* sugere que o ensino de dança tenha uma relação mais próxima e mais direta entre os saberes específicos da dança e as vivências pessoais de corpo-tempo-espço daqueles que participam dos processos de ensino e aprendizagem dessa arte. Importa destacar que a proposta metodológica da autora e seus comentários analíticos fornecem elementos importantes para se refletir sobre o ensino de dança. Além disso, a diretriz analítica das observações desenvolvidas pela autora instiga a curiosidade do leitor para a busca de informações mais aprofundadas.

Nesse sentido, evidencio a importância da obra *Linguagem da dança: arte e ensino* por sua contribuição para uma reflexão sobre as relações que se estabelecem entre corpo, dança

e sociedade, e por abordar temas fundamentais para que o ensino de dança se processe com qualidade, compromisso e responsabilidade.

#### REFERÊNCIAS

MARQUES, Isabel A. **Ensino de dança hoje**: textos e contextos. 1. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MARQUES, Isabel A. Revisitando a dança educativa moderna de Rudolf Laban. **Sala Preta 2**. São Paulo: ECA-USP, 2012, p. 276-281.